



MODELO A3P: uma proposta de implantação de práticas socioambientais à Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (MA) em conformidade com a Agenda Ambiental na Administração Pública.

MODEL A3P: a proposal of socio-environmental practices to the Municipal Tourism Secretaria from São Luís (MA) in accordance with the Public Environmental Agenda.

Avanne Costa Brasil¹, Osman José de Aguiar Gerude Neto²,
Naíla Arraes de Araújo³, Nathalia Cunha Almeida Pinheiro⁴

Resumo: O Governo Federal Brasileiro, através do Ministério do Meio Ambiente (MMA), lançou em 1999 a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Esta iniciativa visou minimizar e/ou eliminar os impactos ambientais gerados por práticas administrativas e operacionais nos três poderes e nas três esferas de governo. Com base nisso, o objetivo deste trabalho é propor à Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (SETUR), Estado do Maranhão, a adoção de práticas sustentáveis através da implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), evidenciando sua importância na organização. A metodologia utilizada consistiu na observação sistematizada das práticas diárias da secretaria, associada ao levantamento de informações coletadas por meio da aplicação de *check-list* com os gestores da SETUR. Com base nos resultados foi constatado que a instituição não possui uma adesão favorável às práticas voltadas para a preservação ambiental. Isso se deve ao fato da mesma não possuir um Plano de Gestão Ambiental e desconhecer as práticas propostas pela A3P. O trabalho pode contribuir para a melhoria do desempenho ambiental e organizacional e permitir benefícios econômicos a curto e a médio prazo.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Agenda Ambiental; Administração Pública.

Abstract: The Brazilian Federal Government, through the Ministry of the Environment (MMA), launched in 1999 the Environmental Agenda in Public Administration (A3P). This initiative aimed at minimizing and/or eliminating the environmental impacts generated by administrative and

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental – Universidade do Ceuma (10º período). E-mail: avannebrasil@hotmail.com

² Bacharel em Zootecnia pela Universidade Estadual do Maranhão, Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal do Maranhão e professor da Universidade do Ceuma. Vinculado ao Grupo de Pesquisa Gestão e Qualidade Ambiental. E-mail: osmangerude@hotmail.com

³ Bacharel em Ciências Aquáticas pela Universidade Federal do Maranhão, Doutorado em Ciências Socioambientais pela Universidade Federal do Pará e professora da Universidade do Ceuma. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Gestão e Qualidade Ambiental. E-mail: naila.araes@ceuma.br

⁴ Bacharel em Engenharia Ambiental pela Universidade do Ceuma, Mestre em Sustentabilidade de Ecossistemas pela Universidade Federal do Maranhão e professora da Universidade do Ceuma. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Gestão e Qualidade Ambiental. E-mail: prof.nathaliapinheiro@gmail.com



operational practices in the three branches of government and the three levels of government. Based on this, the goal of this paper was to propose to the Municipal Secretariat of Tourism of São Luís (SETUR), State of Maranhão, the adoption of sustainable practices through the implementation of the Environmental Agenda in Public Administration (A3P), highlighting its importance in the organization. The used methodology consisted of systematized observation of the daily practices of the secretariat, associated to the collection of information collected through the application of checklist with the managers of SETUR. Based on the results, it was verified that the institution does not have a favorable adhesion to practices aimed at the environmental preservation. This is because it does not have an Environmental Management Plan and is not aware of the practices proposed by A3P. This work can contribute to improvement in performance environmental organizational and allows economic benefits in the short and medium term.

Keywords: Environment; Environmental Agenda; Public Administration.

1 INTRODUÇÃO

As instituições públicas, assim como qualquer organização, podem causar danos ambientais, prejuízos à saúde de seus colaboradores e problemas à população do seu entorno caso não possuam uma política de gestão ambiental eficiente e eficaz (COGO, 2011). Em virtude disso, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou, em 1999, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) com o objetivo de criar estratégias de gestão integrada para as instituições públicas do país, nos três poderes e nas três esferas de governo, por meio da incorporação de princípios de responsabilidade socioambiental (MMA, 2009).

O programa A3P tem como expectativa uma atuação de caráter voluntário, que pretende induzir a adoção de um modelo de gestão pública, que corrija e reduza os impactos negativos gerados durante a jornada de trabalho, pelo uso eficiente dos recursos naturais, materiais, financeiros e humanos (CAVALCANTE, 2012). Esse modelo de gestão, baseado no modelo A3P, visa ainda estabelecer novas formas de educação ambiental através de sensibilização e motivação dos servidores, elaboração de materiais didático-pedagógicos, informativos e a promoção de eventos para uma troca descontraída de informações (ROSETTO; ORTH; ROSSETTO, 2006).

O programa prioriza o incremento de ações socioambientais, mediante disseminação de informações e do estímulo a práticas que contenham desde uma mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, passando pela sensibilização e capacitação dos seus servidores, pela gestão correta dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados, até o acesso da melhoria da qualidade de vida no trabalho (MMA, 2009).



Porém, Cogo (2011) afirma que as instituições públicas possuem baixa aderência ao programa A3P, fato que intensifica os problemas na efetivação de sua gestão, sendo que as ações voltadas para melhoria da qualidade ambiental e das atividades laborais de seus colaboradores não tem gerado êxito a contento.

As instituições públicas voltadas ao turismo no Brasil possuem baixa aderência à Agenda A3P, pois estão vinculadas à Rede A3P apenas o Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur, a Secretaria Municipal da Indústria, o Comércio Turismo e Meio Ambiente de Cruz/CE, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Almirante Tamandaré/PR, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Laranjal do Jari/AP e a Secretaria Estadual de Turismo do Maranhão (MMA, 2017). Porém, percebe-se que todas as secretarias municipais estão vinculadas à Secretaria de Meio Ambiente, fato que estimula a instituição a participar da Rede A3P. Existem, portanto, apenas três instituições públicas no país que têm finalidade exclusiva no turismo, sendo a Secretaria Estadual de Turismo do Maranhão uma delas.

Em função da necessidade de discussão das políticas de gestão ambiental nas organizações públicas, foi realizado um estudo de caso sobre gestão integrada na Secretaria Municipal de Turismo de São Luís – MA (SETUR). A SETUR tem como objetivo desenvolver na população o sentimento de pertencimento à cidade, de divulgação e valorização do patrimônio cultural, histórico e natural, bem como disseminar a importância do turismo na preservação do espaço e geração de trabalho e renda. Estes objetivos elencados pela SETUR, motivaram a sua seleção como objeto de estudo deste trabalho.

Portanto, este trabalho teve como objetivo propor à Secretaria Municipal de Turismo de São Luís – MA a adoção de práticas sustentáveis através da implantação de um modelo de gestão integrado proposto pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), evidenciando sua importância na organização, no que diz respeito à correção e diminuição de impactos negativos gerados durante a jornada de trabalho, além da promoção, conscientização e percepção dos colaboradores da instituição em relação aos benefícios de uma gestão ambiental adequada.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido na Secretaria Municipal de Turismo de São Luís – MA (SETUR), localizada na Rua da Palma, nº 53, Centro. O prédio da SETUR está situado na área do Centro Histórico do Município de São Luís, considerado Patrimônio Mundial da UNESCO e, portanto, seu prédio é tombado. A secretaria possui 20 anos de atuação no município de São Luís, com 62 servidores (efetivos, comissionados e serviços prestados) distribuídos em onze setores.



O presente estudo se configura como uma pesquisa exploratória e explicativa, haja vista que foi embasado em um levantamento bibliográfico relacionado à gestão ambiental e à administração pública, como também foram analisados criticamente os dados obtidos (SILVA; MENEZES, 2001). Portanto, fez-se a revisão de literatura em artigos e *sites* sobre a aplicação da A3P, além da base conceitual para elaboração do instrumento de coleta de informações.

O levantamento de informações foi feito com o intuito de diagnosticar as práticas socioeconômicas e ambientais da secretaria. Os entrevistados foram escolhidos levando-se em consideração o seu conhecimento e participação nas ações desenvolvidas pela SETUR – MA. Portanto, a metodologia utilizada para a escolha do grupo de pessoas a ser entrevistado foi o método “*snowball*”, conhecido no Brasil como bola de neve, que segundo Heckathorn (2011) trata-se de método não probabilístico e se faz muito interessante nos tipos de pesquisa qualitativa, no qual se quer obter uma amostra qualificada. Portanto, foram entrevistados 11 colaboradores, sendo 09 Coordenadores, 01 Secretário Municipal de Turismo e 01 Secretário Adjunto Municipal de Turismo.

O roteiro das entrevistas foi elaborado em forma de *check-list* com base no trabalho de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011). Para cada questão contida na lista, haviam duas possíveis respostas, “adere” e “não adere”. O primeiro *check-list* foi dividido em oito questões onde foram abordados os cinco objetivos da A3P (Tabela 1).

Tabela 1 – *Check-list* contendo as questões baseadas nos objetivos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

OBJETIVOS DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)	ADERE	NÃO ADERE
Objetivo 1 - Sensibilização dos gestores		
Há sensibilização dos gestores, em relação à gestão e responsabilidade socioambiental na instituição?		
Objetivo 2 - Economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais		
A gestão ambiental na SETUR promove o uso racional de recursos naturais e bens públicos?		
A gestão ambiental na SETUR promove a redução de gastos institucionais?		
Objetivo 3 - Redução do impacto socioambiental negativo		
A gestão ambiental na SETUR contribui para a redução de impacto socioambiental negativo, provocado pelas atividades administrativas e operacionais da instituição?		
A atividade turística contribui com as questões relativas à conservação do meio ambiente?		
Objetivo 4 - Revisão de padrões de produção e consumo e adoção de novos padrões de sustentabilidade		
A gestão ambiental na SETUR contribui para a adoção de novos padrões de sustentabilidade na administração pública?		
A gestão ambiental na SETUR contribui para a adoção e revisão dos padrões de produção e consumo?		
Objetivo 5 - Melhoria da qualidade de vida		
A gestão ambiental na SETUR contribui para a melhoria da qualidade de vida dos <i>stakeholders</i> ?		

Fonte: adaptado de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011)



O outro *check-list* foi dividido em cinco partes, cada uma com questões sobre um eixo temático da A3P, totalizando dezoito questões (Tabela 2).

Tabela 2 – *Check-list* sobre a adesão aos eixos temáticos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

EIXOS TEMÁTICOS DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)	ADERE	NÃO ADERE
Eixo 1 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos		
A SETUR desenvolve alguma ação de monitoramento/redução do consumo de papel?		
A SETUR desenvolve alguma ação de monitoramento/redução do consumo de energia?		
A SETUR desenvolve alguma ação de monitoramento/redução do consumo de água?		
A SETUR desenvolve alguma ação de monitoramento/redução do consumo de copos plásticos?		
Eixo 2 - Gestão adequada dos resíduos sólidos		
A SETUR desenvolve e incentiva a política dos 5R's?		
A SETUR desenvolve a coleta seletiva?		
Há destinação adequada a resíduos perigosos?		
Dá destinação adequada a móveis e equipamentos elétricos?		
Eixo 3 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho		
A SETUR oferece atividades de ginástica laboral ou atividades semelhantes aos seus servidores?		
A SETUR atende a todas as exigências de acessibilidade, em todas as suas instalações?		
A SETUR possui preocupação com a ergonomia de mobiliários e equipamentos de uso dos servidores?		
Os ambientes da SETUR, especialmente os de trabalho, são salubres?		
A SETUR incentiva o desenvolvimento e capacitação de seus servidores através do aproveitamento das habilidades individuais e coletivas?		
A SETUR incentiva e promove a integração social interna, através da promoção dos relacionamentos interpessoais?		
Eixo 4 - Sensibilização e capacitação dos servidores		
A SETUR desenvolve ações de sensibilização e capacitação com os servidores técnico-administrativos?		
A SETUR desenvolve ações de sensibilização com a comunidade no entorno da instituição?		
Eixo 5 - Licitações sustentáveis		
A SETUR incentiva e promove a contratação de obras públicas que respeitem padrões de sustentabilidade?		
A SETUR incentiva e promove a compra de bens que respeitem os padrões de sustentabilidade?		

Fonte: adaptado de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises dos resultados foram baseadas nos objetivos e nos eixos temáticos da A3P, seguido de um posterior plano sintético de gestão ambiental para a Secretaria de Turismo de São Luís com base no modelo do programa A3P.

3.1 OS OBJETIVOS DA AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Com base no *check-list* utilizado por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) e adaptado às especificidades da SETUR, constatou-se em entrevista com os representantes dos setores da



instituição que a grande maioria desconhece as práticas da A3P e, portanto, não aderem aos objetivos da agenda.

Entretanto, quase metade dos gestores da SETUR possuem conhecimento da importância da gestão ambiental para uma organização (45,45%), porém não internalizam essas práticas para a instituição que tem fundamental importância no contexto socioambiental do município de São Luís, pois lida com atividades turísticas que envolvem os recursos ambientais.

Boff, Oro e Beuren (2008) estudaram a gestão ambiental em uma Instituição de Ensino Superior (IES) e concluíram que assumir o compromisso socioambiental depende de crenças e valores dos dirigentes, que respondem pela tomada de decisão. Trabalho realizado por Nogueiro (2008) revelou que o baixo desempenho ambiental das instituições públicas se deve à gestão ineficiente de seus recursos, bens e serviços, demonstrando uma necessidade emergente na adoção de novas práticas e políticas públicas focadas no desenvolvimento sustentável.

3.2 OS EIXOS TEMÁTICOS DA AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No eixo temático 1 da Agenda A3P, que trata do uso racional dos recursos naturais e bens públicos, foram abordados quatro subtemas: o consumo de papel, de energia, de água e de copos plásticos. A SETUR não desenvolve ações de monitoramento/redução do consumo de papel, energia e água, visto que não faz uso de lâmpadas de LED em seus ambientes, tão pouco de fontes de energias renováveis e não dispõe de dispositivos controladores de fluxo de água, como descargas inteligentes ou torneiras inteligentes.

A organização também não faz uso de quaisquer ações de monitoramento/redução de consumo de papel, onde as impressões não são formatadas em frente e verso e não se faz a reutilização de papéis como rascunho para documentos internos. Isto confirma a necessidade do incentivo a atitudes sustentáveis entre os colaboradores para garantir a minimização de desperdícios e geração de resíduos desnecessários. Na tentativa de minimizar a geração de resíduos, pode-se implantar um programa visando reduzir a utilização dos papéis, pelo uso de sistemas informatizados, como utilizado no Instituto Federal do Espírito Santo, apresentado no trabalho elaborado por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011).

Os mesmos resultados são encontrados no trabalho de Luiz et al. (2013), onde na instituição de ensino estudada também não se encontrou o desenvolvimento de ações de monitoramento para redução de consumo de papel, energia e água.

Apenas para os copos plásticos, os entrevistados afirmaram que desenvolvem ações para reduzir o consumo de copos plásticos na SETUR. Na ação de monitoramento/redução do consumo de copos plásticos, a SETUR incentiva a adoção de copos permanentes para água e café por parte



dos colaboradores, disponibilizando copos descartáveis apenas em casos de extrema necessidade, como reuniões e/ou confraternizações.

Em relação ao Eixo Temático 2, que trata da gestão adequada dos resíduos, a SETUR pratica somente a destinação adequada de móveis e eletrodomésticos. Por se tratar de órgão público, os móveis e equipamentos elétricos são tombados como patrimônio, e quando sem utilidade são enviados ao almoxarifado para possível descarte ou aproveitamento em outro setor.

A SETUR não desenvolve e incentiva a política dos 5R's (repensar, recuperar, reduzir, reutilizar e reciclar), a coleta seletiva e não dá destinação adequada a seus resíduos perigosos, pois não pratica a segregação de seus resíduos e os descarta de forma comum, misturados e ensacados para a posterior coleta. Até mesmo os resíduos considerados perigosos, como cartuchos, *tonners*, lâmpadas fluorescentes, além de pilhas, baterias e lixo eletrônico também são descartados em meio aos demais.

Em relação ao Eixo Temático 3, que aborda a qualidade de vida no ambiente de trabalho, a SETUR possui fragilidades relacionadas à questão da saúde e da segurança do seu colaborador. A secretaria possui alguns setores mofados e sem ventilação, também não há uma preocupação com a saúde ocupacional dos servidores ou ergonomia dos móveis e equipamentos. Apesar de possuir um andar e um auditório no segundo piso, a secretaria não dispõe de rampa, dificultando o acesso às suas dependências. O fato do prédio da SETUR estar localizado no centro histórico da cidade e, portanto, ser um local tombado, há uma maior burocracia na realização de modificações na sua estrutura.

A SETUR investe em treinamentos de aperfeiçoamento de pessoal e aproveita suas habilidades nos projetos da casa. E como preza pelo bom relacionamento interpessoal entre seus colaboradores, costuma oferecer momentos de confraternização em datas comemorativas, como forma de integração da equipe.

Em relação ao Eixo Temático 4, que trata da sensibilização e capacitação dos servidores, a SETUR não realiza trabalho de sensibilização sobre as questões ambientais com seus colaboradores e com as comunidades do entorno de sua instituição.

No último Eixo Temático, que trata das licitações sustentáveis, verificou-se que não há preocupação, por parte da SETUR, em contratar serviços ou comprar materiais que tenham procedência em conformidade com os padrões sustentáveis, pois a escolha é voltada pela proposta de menor valor.

A licitação sustentável tem sua relevância na medida em que as compras e contratações ecológicas contribuem para a utilização mais eficiente dos recursos. Em estudo realizado por Kruger et al (2011) em uma Instituição de Ensino Superior que já está em fase de implantação da



A3P, verificou-se que a mesma precisa avançar na seleção de fornecedores que atendam aos critérios de responsabilidade socioambiental e utilizem processos adequados de sustentabilidade, mesmo que isto não seja um pré-requisito obrigatório por lei.

Resultados semelhantes foram encontrados por Rêgo, Pimenta e Saraiva (2011), onde em estudo nas secretarias do município de São Gonçalo do Amarante no Rio Grande do Norte, notaram conduta negativa em relação às compras sustentáveis, pois não priorizavam fornecedores com um nível mínimo de adequação ambiental.

Porém, há instituições que priorizam a capacitação dos técnicos administrativos (Eixo Temático 4) e a licitação sustentável (Eixo Temático 5), como o caso de uma Instituição de Ensino Superior estudada por Luiz et al (2013) que preferiu iniciar seu trabalho de gestão ambiental por esses dois eixos, pois considera que envolvem práticas essenciais para a implantação e sustentação da A3P na organização, uma vez que se referem à capacitação e sensibilização dos servidores e da aquisição de obras, serviços e produtos que acatem a modelos adequados de sustentabilidade.

3.3 PROPOSTA DE UM PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO LUÍS – MA

Para que seja implantada a proposta de adesão a A3P na SETUR, vários aspectos precisam passar por mudanças. Na Tabela 3 estão contidas as sugestões de adaptação a uma nova forma de gestão que vise a adequação às práticas sustentáveis com base na Cartilha de implantação da A3P (MMA 2009).

Tabela 3 – Proposta de ações para a implantação da A3P à Secretaria Municipal de São Luís (MA)

TEMA	AÇÕES
IMPLEMENTAÇÃO / PLANEJAMENTO	1. Criação e regulamentação da Comissão Gestora da A3P a) formar a comissão com servidores de diferentes setores da SETUR (Secretário (a), Administrativo, Jurídico e profissional da área ambiental; b) oficialização por meio de instrumento legal.
	2. Diagnóstico ambiental da SETUR a) identificação de pontos críticos; b) avaliação dos desperdícios; c) mapear gastos da entidade com energia, água, papel e outros materiais de expediente.
	3. Fixação de projetos e atividades a partir do diagnóstico, priorizando as condições mais críticas. a) elaborar planos e programas voltados à extinção ou minimização dos impactos ambientais gerados no ambiente de trabalho; b) implementar programa de troca de materiais por outros que provoquem menos danos ao meio ambiente; c) distribuição de questionário a todos os funcionários, sobre seu papel na organização e da importância na economia de recursos. d) conferir o resultado dos questionários; e) fabricação ou compra de lixeiras, que torne viável a coleta seletiva; f) realizar o registro da SETUR na Rede A3P.
	4. Avaliação e Monitoramento a) averiguação do desempenho ambiental da SETUR; b) identificação de falhas e possíveis melhorias; c) reconhecimento de ações de controle; d) reconhecimento de indicadores de aperfeiçoamento.
	5. Elaboração do Plano de Comunicação a) exposição da sugestão de uso racional e combate ao desperdício aos gestores da



	SETUR; b) campanha de sensibilização dos servidores da SETUR com exposição em diversas redes de comunicação.
USO RACIONAL RECURSOS/ COMBATE AO DESPERDÍCIO	Consumo de papel a) levantamento e supervisão do consumo de papel, usado em impressão e cópias; b) identificação dos aparelhos de informática que precisam de manutenção; c) impressão de papel frente e verso; d) confecção de blocos de anotação com papel rascunho; e) imprimir documentos internos em papel rascunho. 2. Consumo de energia a) fazer diagnóstico do estado das instalações elétricas e indicar as alterações necessárias para diminuição do consumo; b) listagem e monitoramento do consumo de energia; d) conscientização dos servidores da SETUR através de campanhas para: desligar luzes e monitores em desuso; manter fechadas as portas quando o ar condicionado estiver ligado; usar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, luz solar sempre que possível. 3. Consumo de copos plásticos a) incentivar a conscientização dos servidores para a adesão ao uso de copos individuais não-descartáveis; b) A SETUR poderia comprar “canecas” para todos os servidores. 4. Consumo de água a) levantamento a respeito da condição das instalações hidráulicas, bem como substituição das torneiras de descargas atuais pelas inteligentes, visando a redução do consumo e desperdício;
GESTÃO DE RESÍDUOS	Gerenciamento de resíduos sólidos a) estabelecer uma comissão de coleta seletiva para a implementação da mesma, de acordo com a (Resolução do CONAMA nº 275 de 25/04/01 – Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva; b) Destinação adequada dos resíduos perigosos (p. ex. lâmpadas fluorescentes, toners, pilhas etc.)
LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	a) recomenda-se que, sejam feitas aquisições de bens e materiais; b) contratações de serviços e projetos ambientalmente corretos, e impor essa condição na escolha das propostas de serviço.
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	a) Implantar programas que incluam ginástica laboral, ergonomia e segurança no trabalho, visando a qualidade de vida, saúde dos servidores da SETUR. b) Verificar a possibilidade de modificar as condições do ambiente de trabalho que são insalubres; c) Tornar o ambiente mais acessível a pessoas com nenhuma ou baixa mobilidade.

Fonte: BRASIL (2017) com adaptações realizadas pelo autor

4 CONCLUSÕES

Os resultados alcançados neste trabalho permitiram verificar que a Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (MA) necessita reavaliar seu processo de gestão, adotando um modelo de gestão integrada que verse sobre meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador, qualidade de vida e responsabilidade social. Portanto, implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) se torna uma necessidade que seria viável à SETUR.

Baseado nas limitações observadas na instituição, sugere-se a adesão ao programa como forma de acionar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades corriqueiras, e incentivar a adesão da A3P por mais instituições, uma vez que estas conheçam os benefícios gerados a todos os envolvidos, no sentido de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho e diminuir os danos ambientais gerados pelas práticas não apropriadas.



Espera-se que a execução do Plano de Gestão Ambiental na SETUR colabore na melhoria do desempenho ambiental da mesma. Porém, trata-se de um processo contínuo, que depende de ações que desenvolvam melhorias e sustentabilidade na instituição.



REFERÊNCIAS

- BOFF, M. L.; ORO, I. M.; BAUREN, I. M. Gestão ambiental em Instituições de Ensino Superior na visão de seus dirigentes. **R. Cont. UFPB – BA**, v. 2, n.1 p. 4 – 13, 2008.
- CAVALCANTE, M. L. S. A. Administração Pública e Agenda Ambiental – A3P - Considerações sobre a implementação nos órgãos públicos. **Revista Controle Doutrina e Artigos**, v. 1, p. 193–216, 2012.
- COGO, G. A. da. **A sustentabilidade na administração pública federal: um desafio às organizações**. Monografia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2011.
- FREITAS, C. L; BORGERT, A; PFITSCHER, E. D. Agenda Ambiental na Administração Pública: uma análise da Aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P. In: XI COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL. 2011, Florianópolis, **Anais...** Florianópolis, 2011.
- HECKATHORN, D.D. Comment: snowball versus respondent-driven sampling. **Sociological Methodology**, v. 41, n. 1, p. 355-366, 2011.
- KRUGER, S. D. et al. Gestão ambiental em Instituição de Ensino Superior - uma análise da aderência de uma Instituição de Ensino Superior comunitária aos objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). **Rev. Gual.**, Florianópolis, v. 4, n. 3, p.44-62, 2011.
- LUIZ, L. C. et al. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e Práticas de Sustentabilidade: Estudo Aplicado em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, n. 2, p. 54-62, 2013.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **A3P: Agenda Ambiental na Administração Pública**. 5 ed. Brasília: MMA, 2009
- _____. Rede A3P. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/rede-a3p>. Acesso em: 20/10/2017.
- RÊGO, G. S, PIMENTA, D. H. C, SARAIVA, V. M. Agenda ambiental na administração pública – A3P: um estudo sobre a potencialidade de aplicação no município de São Gonçalo do Amarante/RN. **Revista Holos**, Natal, v. 4, p. 29-50, 2011.
- ROSETTO, A. M.; ORTH, D. M.; ROSSETTO, C. R. Gestão ambiental integrada ao desenvolvimento sustentável: um estudo de caso em Passo Fundo (RS). **Rev. Adm. Pública**, v. 40, n. 5, p. 809-840.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- NOGUEIRO, L. A. S. **Práticas de gestão ambiental na administração pública local**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.